CBH PRETO - DF

7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DO CBH PRETO-DF (GESTÃO 2023/2027)	
DATA:	27/08/2026 (quinta-feira)
HORÁRIO:	09h00 às 11h30
LOCAL:	Auditório da Adasa (térreo)
RELATOR:	Lucas Pacheco Máximo de Almeida

MEMBROS PRESENTES	CONVIDADOS
Robson Rodrigues da Silva (ICMBio)	Karine Karen Martins (Abha)
Gilmar Batistella (Emater)	Mariana Libânio (Abha)
Adriana Maria Maniçoba Silva (Adasa)	Camila Areal (Abha)
Marina Lopes Ribeiro (Brasília Ambiental)	Carlo Renan Cáceres de Brites (Caesb)
Claudio Malinski (SRDF)	Letícia Laranja (Adasa)
Rui Fonseca Veloso (SRDF)	Giovanna Pereira (Adasa)
	Rita Pinho
	Amanda Vieira (Ciplan)
	Olivia Krohn (Fibra)

CBH PRETO - DF

SÍNTESE

Item 1 – Abertura, verificação de presença e quórum;

O coordenador da Câmara Técnica do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal (CBH Preto-DF), Cláudio Malinski, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e confirmou o quórum da 7ª reunião da Câmara Técnica do CBH Preto-DF. Em seguida passou a palavra para Rodolfo de Brito, coordenador da Câmara Técnica do CBH Maranhão-DF, que confirmou o quórum da 14ª reunião da CT do CBH Maranhão-DF. Por fim, Marcos Lara, coordenador da Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF, confirmou o quórum da 16ª Reunião da CT do CBH Paranaíba-DF.

Em seguida, Marcos explicou que a reunião foi convocada para tratar dos Preços Públicos Unitários, os PPUs, informando que em 2019 foi realizado o trabalho pelo GT conjunto, dos 3 CBHs do DF, para tratar deste assunto.

Item 2 – Debates, deliberações e votações por assunto;
2.1 – Preços Públicos Unitários (PPUs);

Marcos informou que a Deliberação n° 02/2019 dispõe sobre os mecanismos e valores de cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio do Distrito Federal: “Os valores arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Distrito Federal, deverão ser aplicados conforme a área de abrangência do respectivo Comitê de bacia, proporcionalmente ao valor arrecadado e deverão estar em consonância com os Planos de Recursos Hídricos das bacias.”

Em seguida, falou que a atualização dos PPUs é necessária por se tratar de um documento elaborado em 2019. Carlo Renan Cáceres de Brites, coordenador do GT Conjunto em 2019, realizou uma breve contextualização do tema, informando que na época o GT foi responsável por estabelecer a metodologia e cálculos para embasar os valores da cobrança, agora reajustados anualmente com base no IPCA.

Cláudio Malinski pontuou que a comunidade da bacia do CBH Preto-DF não é contra a cobrança pelo uso da água, mas relembrou da necessidade de não sobrecarregar os usuários com os valores exorbitantes, visto que passaram a ter duas cobranças de alto custo no último ano, a TFU e a cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Por fim, cada CBH colocou em votação se deveriam criar um GT conjunto ou tratar individualmente em suas Câmaras Técnicas ou criar GTs individuais. Cada CT de cada CBH aprovou por maioria simples a criação de um GT Conjunto, que deverá ser apreciado pelas plenárias e instaurado até 2027.
Item 3 – Assuntos gerais; Por fim, os coordenadores questionaram se haveria mais algum assunto antes do encerramento da reunião.
Item 4 – Encerramento. Sem mais assuntos, o coordenador da Câmara Técnica do CBH Preto-DF encerrou a reunião.
ENCAMINHAMENTOS
• Envio à Plenária da minuta de Deliberação de criação do GT Conjunto sobre os PPUs.



